



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Página Única

Data: 17/05/2019

Caderno/Link: <http://www.paginaunica.com.br/conteudo.php?sid=183&cid=33172>

Assunto: Grãos e proteína animal de MT estão na pauta de novas negociações com a China

Grãos e proteína animal de MT estão na pauta de novas negociações com a China

Redação

Da pauta de produtos agropecuários brasileiros levados à China, dois itens interessam de forma imediata a Mato Grosso: grãos e proteínas animal em abundância no Estado e cuja produção tem espaço para expandir.

A China já é o maior comprador mundial de produtos brasileiros do segmento do agronegócio, mas tem mercado para ampliar esse consumo.

Os chineses vão analisar propostas apresentadas pelo Brasil para abertura de mercado para proteínas, frutas, grãos e lácteos. A informação é da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, que se reuniu na quinta-feira, 16, com o ministro da Administração Geral de Aduanas da China, Ni Yuefeng, conforme comunicado da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), que tem representantes na missão empresarial brasileira que encerrou visita àquele país.

O diretor de Relações Internacionais da CNA, Gedeão Pereira, informou que "a ministra foi muito clara e nesse momento nos deixa bastante otimistas com o futuro porque a China precisa do Brasil e o Brasil precisa da China para vender seus produtos".

Conforme a CNA, ao fim da reunião ficaram estabelecidos prazos para análise dos formulários entregues pelo Brasil para habilitação das 78 plantas frigoríficas que pretendem exportar carne bovina, suína e de aves para os chineses. Além das proteínas, os chineses ficaram interessados no farelo de soja e planejam fazer uma visita de inspeção ao Brasil no segundo semestre.

"Tudo foi colocado na mesa e vai ter prazo para acontecer. Eu saio daqui com bastante esperança de que essas decisões e os bons resultados virão agora ao longo desses dois ou três próximos meses", disse a ministra. Tereza Cristina também participou na quinta, em Pequim, da reunião de plano de trabalho entre a China Agrícola



University (CAU) e a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo ([Esalq](#)/USP), que mantêm convênio para desenvolvimento conjunto de pesquisas.

Na reunião, conforme informações do ministério, cada instituição se comprometeu em definir três projetos de pesquisa em agropecuária. Alguns temas sugeridos pela ministra e o professor da [Esalq](#), Sérgio De Zen, foram equivalência de protocolos veterinários científicos e vigilância sanitária, respectivamente.

O secretário de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação do ministério, Fernando Camargo, propôs apoio da Embrapa aos projetos. O reitor da CAU, Sun Qixin, destacou o interesse em instalar um centro de tecnologia Brasil-China e desenvolver pesquisas na área sanitária de bovinos. A missão brasileira segue agora para o Vietnã e depois para a Indonésia, com agendas no Ministério da Agricultura dos dois países. O retorno ao Brasil está previsto para segunda-feira, 20, à noite.

